EDIÇÃO 84
16 a 20/10/2013

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Assembleia para votar o Estado de Greve

Chegou a hora de aprovar o Estado de Greve!

Venham a assembleia geral que será realizada na quinta-feira (24), no nosso Sindicato e tragam seus companheiros de fábrica. Vamos aprovar o Estado de Greve, pois não há outro caminho a seguir. Chegou a hora de avançar na luta e mostrar a nossa força. Chegou hora da greve dos metalúrgicos de Minas Gerais.

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Na última terça-feira (15), foi realizada outra rodada de negociação com os representantes patronais na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Mais uma vez os patrões deram uma "bofetada na cara" dos trabalhadores mantendo inalterada a proposta mixuruca que eles fizeram até agora.

Ainda tiveram a cara de pau de dizer na mesa que só irão aumentar a proposta de 5,9% de reajuste nos salários (na sua melhor faixa) se a categoria aprovar o famigerado banco de horas. Isso não é negociação. É chantagem!

A próxima rodada de negociação está agendada para a sexta-feira (25), mas pela atitude dos patrões nas últimas negociações, não temos muitas esperanças que eles mudem de postura.

Portanto, agora a provocação chegou ao seu limite. O que os patrões estão fazendo é um total descaso e desrespeito com seus trabalhadores. Somos país de famílias, profissionais competentes, produzimos a riqueza das empresas e do país. Merecemos ser tratados com respeito.

Exigimos uma proposta digna e séria, a altura do conquistado pelas demais categorias que já encerraram a campanha salarial.

Assembleia Geral

Para aprovar o Estado de Greve e dizer **NÃO** ao Banco de Horas

Quinta, 24 de outubro, às 18h, no Sindicato

(R.Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial)

Vamos lotar o Sindicato!

Editorial

Sindicato esclarece incidente na Aethra Hammer

Em virtude de informações tendenciosas divulgadas pela imprensa, após os incidentes que aconteceram na manhã de quarta-feira (09) na portaria da empresa Aethra Hammer em Contagem, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região considera necessário fazer alguns esclarecimentos.

Segundo a imprensa, o tumulto que aconteceu na portaria da citada empresa foi iniciado pelos dirigentes sindicais, que teriam jogado bombas e provocado os seguranças patrimoniais da Aethra. Os meios de comunicação disseram também que se tratava de uma manifestação e que o presidente do nosso sindicato, Geraldo Valgas, e um assessor teriam sido presos. A imprensa citou como fonte a Policia Militar.

Lamentavelmente a imprensa em questão "esqueceu" de uma lição básica do jornalismo que é a de divulgar "os dois lados da moeda", ou seja, colocar a versão dos dois envolvidos no fato, neste caso Empresa e Sindicato.

Nada, absolutamente nada do que foi repassado pela Policia Militar para a imprensa é verdade. Primeiro, que não se tratava de uma manifestação, mas sim de uma assembleia unificada da campanha salarial dos metalúrgicos de Minas Gerais.

Segundo, que quem jogou as bombas e pegou as faixas do Sindicato (este último fato não foi divulgado pela imprensa) foram os seguranças da empresa. Terceiro, que o presidente da nossa entidade não estava preso. Ele só compareceu a delegacia para registrar o roubo das faixas.

No dia que aconteceu o incidente, a assembleia estava sendo realizada sem nenhum tipo de problemas. Era um ato unificado da campanha salarial organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região. Na maior tranquilidade os trabalhadores da empresa pararam para participar da atividade e só entraram depois que a assembleia terminou.

Durante o andamento da assembleia chegaram dois seguranças em um carro e forçaram a entrada jogando o automóvel contra as faixas que estavam estendidas na portaria da empresa. As faixas foram levadas para o interior da fábrica e quando o Sindicato as pediu de volta, os seguranças patrimoniais da Aethra não quiseram devolver. Além disso, talvez para tentar dispersar os dirigentes sindicais da portaria, ou quem sabe lá com qual intenção, jogaram bombas.

O que chama a atenção é a atitude da polícia, que mesmo sabendo que o presidente do Sindicato compareceu a delegacia regional de policia de Contagem para registrar o roubo das faixas, informou á imprensa que ele estava preso, acusado de vandalismo. Também preocupa a tarefa desempenhada por alguns meios de comunicação, que ao divulgar a versão de apenas um dos envolvidos, desinforma e confunde a opinião pública.

Estamos fazendo estes esclarecimentos em função da gravidade das informações divulgadas e em respeito aos mais de 80 mil trabalhadores da nossa base, que confiam na nossa entidade sindical como instrumento de luta e respeitadora da ética e das leis deste país.

Massacre de Ipatinga completa 50 anos

A sirene da Usina marcava o fim do turno das 22h. Os trabalhadores caminhavam para a portaria já incomodados com a chance de mais uma vez perderem o transporte por causa da truculência dos vigilantes. Quase todos os dias eles eram revistados na saída da empresa.

O caminhão, único meio de transporte, nem sempre esperava a abordagem terminar. Nesse dia, a situação ficou grave porque os vigilantes queriam impedir que os operários levassem o leite servido na Usina para casa.

Eles faziam parte daquela multidão de trabalhadores que vieram para a região em busca de melhores condições de vida e encontraram, ao invés disso, péssimas condições de alimentação, moradia, transporte, além das duras rotinas de trabalho. E diante daquela vigilância "despreparada", que sempre tratava o trabalhador como criminoso, era quase impossível conter a indignação.

Tanto que naquela noite eles se negaram a descer da carroceria do caminhão para que os vigilantes fizessem a habitual busca. Diante da desobediência, a vigilância pediu o reforço da polícia. Como os operários já haviam ido embora, os policiais foram direto para o alojamento Chicago Bridge (no Horto). Quando chegaram ao local, os trabalhadores foram agredidos e presos. Quando os trabalhadores agredidos foram libertados e chegaram cheio de hematomas, houve um clima de indignação geral. Revoltados, eles decidiram fazer uma manifestação contra o desrespeito da empresa.

O massacre

Na manhã daquela segunda-feira, dia 07 de outubro de 1963, em torno de cinco mil trabalhadores se reuniam em frente à Portaria da Usiminas. Ninguém entrava na empresa. O reforço da polícia é novamente solicitado.

Com a chegada dos policiais o clima fica cada vez mais tenso. Até que um tiro e um grito "senta a pua"dão início a um tiroteio. Os trabalhadores, desarmados, correm. Alguns vão em direção às valas, para se protegerem. Mas muitos já estão caídos.

Até hoje, passados 50 anos, não se sabe quantos morreram em Ipatinga naquele dia. Mesmo assim, as testemunhas garantem que mais de trinta operários perderam a vida.

A CPI e os inquéritos policiais abertos na época, que apontavam que os militares eram responsáveis pelo Massacre, foram interrompidos meses depois com o início da Ditadura Civil - Militar no Brasil.

Ao invés de serem punidos, os envolvidos na chacina foram até condecorados.

** Relato produzido pelo Fórum Memória e Verdade do Vale do Aço com base nas entrevistas de Geraldo dos Reis Ribeiro e José Horta de Carvalho, concedidas à CUT Nacional e no Caderno do CET publicado pela Editora Vozes em 1982.*

Plebiscito popular para reduzir conta da Cemig começa dia 19

No dia 19 de outubro começa, em todo o estado de Minas Gerais, o Plebiscito Popular, consulta que vai perguntar à população mineira o que ela acha do preço da conta de luz.

As mais de 100 organizações que constroem o plebiscito esperam recolher 1 milhão de votos e entregá-los ao governo do estado, com a intenção de diminuir o preço da energia. O plebiscito vai até o dia 27 de outubro.

O Plebiscito Popular começou a ser construído em janeiro deste ano, através de reuniões e cursos para estudar por que a conta de luz é tão alta em Minas Gerais. Jefferson Leandro, que é diretor do Sindicato dos Eletricitários de MG e também está na organização do Plebiscito, diz que o que mais encarece a conta é a cobrança de um imposto estadual chamado ICMS.

Campanha Salarial Unificada 2013

Cresce o clima de revolta nas fábricas!

Atividades da Campanha Salarial nas portarias da Jabil de Betim, Aethra Hammer e CNH em Contagem

Diante das dificuldades criadas na mesa de negociação pela bancada patronal, o Sindicato vem intensificando a mobilização nas fábricas da nossa categoria, pois considera que esse é o caminho para conquistar aumento real e o atendimento das demais reivindicações que os trabalhadores querem e merecem.

Mesmo com a presença constante da Policia Militar, que, na maioria das vezes, comparece em grande número nas portarias das fábricas com a clara intenção de prejudicar nossa atividade, estamos conseguindo manter o diálogo com os trabalhadores, que não se intimidam e participam em peso das assembleias.

Nas "conversas de pé de ouvido" que os trabalhadores fazem com os diretores do Sindicato eles estão mostrando toda sua revolta com a proposta mixuruca dos patrões e já manifestaram sua disposição de avançar na luta, caso seja necessário.

Foi assim na CNH e Aethra de Contagem, foi assim na Jabil em Betim e está sendo assim em todas as outras fabricas nas quais estamos realizando atividades.

Valeu companheirada, é isso mesmo, pois o momento é de união e participação. É assim, lutando juntos, que iremos conquistar a vitória!

Sindicato se reuniu com a Montele no Ministério do Trabalho

Em reunião realizada no Ministério do Trabalho no último dia 10 de outubro ficou acertado que Sindicato e Empresa irão realizar dois levantamentos para:

1º) Verificar quais são os trabalhadores que realmente têm direitos a receber por horas trabalhadas que não foram marcadas no cartão de ponto. Esses trabalhadores deverão procurar o RH da empresa dentro do prazo de 30 dias para preencher um formulário especifico. Todas as situações serão apuradas pela empresa e discutidas com o Sindicato.

O pagamento aos trabalhadores que comprovadamente têm direitos a receber será realizado até o dia 13 de dezembro de 2013.

2º) Verificar os casos de trabalhadoras que, a partir de 2011, quando a empresa alcançou o número de empregados que a tornou obrigada a cumprir a cláusula 53ª da CCT, tenham direito ao reembolso de auxilio creche. As trabalhadoras que estiverem dentro dessa situação também devem comparecer ao RH para comprovarem tal condição.

Ficou acertado igualmente que a partir de agora, a empresa adotará um formulário especifico para que os trabalhadores que prestam serviço sem a marcação de ponto possam comprovar a efetiva jornada de trabalho praticada por eles.

Sindicato e Engetron discutiram pauta dos trabalhadores

No dia 10 de outubro, o Sindicato se reuniu com a direção da Engetron no Ministério do Trabalho para discutir uma pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores da empresa.

Na reunião, a empresa se comprometeu em realizar um levantamento para preparar uma planilha com a relação nominal dos empregados informando a data de admissão, função e salários.

Ela garantiu também que irá avaliar as reivindicações dos trabalhadores sobre a concessão de intervalo de 15 minutos e fornecimento de lanche no inicio da jornada de trabalho. Uma nova reunião foi agendada para o dia 10 de dezembro de 2013.

Na reunião a empresa também afirmou que não irá conceder ticket alimentação.

Empresas do Grupo Indumyll fecham acordo de PLR 2013

As empresas indumyll, Imba, California e Fabrimáquinas (Grupo Indumyll) fecharam acordo de PLR no valor de R$ 1.300,00 a ser pago em duas parcelas. A 1ª parcela já foi paga no dia 10 de outubro de 2013. A 2ª parcela, segundo ficou acertado, será paga no dia 10 de janeiro 2014.

A PLR conquistada este ano pelos trabalhadores do Grupo Indumyll representa um acréscimo de 30% sobre o valor conquistado em 2012. Na negociação deste ano a empresa mostrou maturidade e dessa forma foi possível chegar a um acordo sem a necessidade de radicalizar na luta, tal como aconteceu no ano passado.

Tomou posse a nova diretoria da Amabelcon

Em solenidade realizada na sede da nossa entidade em Contagem, foi empossada a nova direção da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de BH/Contagem (AMABELCON).

O ato contou com a presença de diretores do Sindicato e de Paulo Amaral, assessor da deputada federal, Margarida Salomão (PT/MG).

A direção do Sindicato deseja boa sorte aos diretores eleitos para esta nova gestão da AMABELCON e se coloca a disposição para ajudar no que for necessário aos companheiros aposentados.

No seu discurso, o novo presidente da Associação, Geraldo Amélio, ressaltou que durante sua gestão irá intensificar a luta por bandeiras importantes para os aposentados como o fim do fator previdenciário, entre outras.

Veja abaixo como ficou composta a nova diretoria da entidade para o período 2013/2016:

Diretoria

Presidente: Geraldo Amélio Machado
Vice-presidente: Gilson da Costa Matos
1º Secretário: Carlos Nascimento da Cunha
2º Secretário: Perme Caetano Ribeiro
1º Tesoureiro: Moisés dos Santos Ferreira
2º Tesoureiro: José Vicente dos Santos
Diretor Social: Adalberto Evangelista de Azevedo

Suplentes da Diretoria

Geraldo Magela Gomes
Lincoln Edson Matos
José Augusto Moreira
Eliézer Ribeiro de Jesus
Carlos Antônio Cassimiro
Geraldo Miguel Baía
Eli Leite dos Santos

Conselho Fiscal

Gaspar dos Reis
Ênio Seabra
Eli Gomes Pacheco

Suplentes do Conselho Fiscal

Antônio Soares de Brito
José Geraldo da Silva
Maria de Lourdes Moreira

Sindicato assina convênio odontológico com a Clínica Sorridente

O Sindicato, preocupado com a saúde bucal da categoria e atendendo a uma reivindicação constante dos trabalhadores, assinou convênio com a Clínica Dentária Sorridente para atendimento dos trabalhadores metalúrgicos.

A Clínica dispõe de cinco unidades em vários endereços da região metropolitana (veja abaixo). Os sócios do Sindicato e seus dependentes terão um desconto real de 10%. Não perca tempo e vá até lá conferir.

CENTRO BH

Clidel Central
R. Espirito Santo, 437- Esq c/Av. Amazonas. Tel: 3214-2117

Clidel BH
R. dos Caetés, 604/1º andar. Tel. 3272-0099

Clinica Dentária São Paulo
R. São Paulo, 302/1º andar. - Tel.: 3272-7877

CONTAGEM

Só sorriso
Av. João Cesar de Oliveira, 2840 / 1º andar- Eldorado - Tel: 3391-5569

BARREIRO

Clidel
R. Desembargador Ribeiro da Luz, 206 - Barreiro
Tel.: 3384-0976

SINDICALIZE-SE

Ligue
3369.0519
3224.1669
ou acesse o site
www.sindimetal.org.br

Futsal em comemoração aos 79 anos de fundação do Sindicato

O campeonato de futsal dos metalúrgicos em comemoração aos 79 anos de fundação do Sindicato está chegando a uma etapa de definição. No próximo final de semana será realizada a 4ª rodada.

Até agora todas as equipes ainda tem chances de se classificar para a 2ª fase. Portanto, os jogos desta semana "vão pegar fogo". Classificam quatro times de cada chave.

A cada rodada, um grande público lota as arquibancadas da quadra do Sindicato para apoiar o seu time. O entusiasmo das torcidas dá mais brilho ao campeonato.

Vale lembrar que durante os jogos funciona a "todo vapor" um buteco para quem quiser beber um refrigerante ou tomar uma cerveja bem gelada com aquele delicioso churrasquinho. Veja abaixo a tabela da próxima rodada.

SÁBADO 19/10/13		
BAJA	X	USINART FC
CEMAS FS	X	UNIÃO ESPARTA
ACUMENT	X	VAI OU RACHA
INDEPENDENTE	X	UNICAR

HORÁRIO	DOMINGO 20/10/13		
08:00	CONECTA	X	ARDASA
08:45	ICG PROMA	X	MONTAR
09:30	INDUMILL	X	VELHA GUARDA FC
10:15	SOFIR	X	SPF CARROS
11:00	ISOMONTE	X	SPOTE (AETHRA)

Categoria se destaca em campeonatos do SESI

O time de futsal do ICG Garujo foi campeão do torneio regional do SESI e se classificou para a fase estadual. Vale lembrar que o ICG foi o campeão do campeonato de futsal dos metalúrgicos no ano passado.

Também a equipe da Acument de basquete se classificou para a fase estadual do torneio do SESI que será disputada em Uberlândia entre os dias 24 a 27 de outubro.

Nossos parabéns aos componentes dos dois times.

Time do ICG campeão do torneio do SESI

Equipe de basquete da Acument

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) **|Tiragem:** 12.000 - **Impressão:** Fumarc